

Santa Barbara, 22 de Janeiro de 1921

Elvira!

Deus faça feliz a teu lar, enquanto
to nas passagens regularmente

Com muito prazer li tua cartinha
de 20 do corrente. Admiro-me dizeres que só re-
cebeste uma carta minha este anno, pois
te escrevi diversas, sendo uma de 1.º de dezembro
do-te as meus parabens pela entrada do anno.

Com grande máfika minha tenho a
dizer-te que ainda uma vez vou faltar
à promessa de ir ver-te depois de amanhã
dia 25 deste), mas irei nos primeiros dias do
meu futuro, pois tenho vapores que
não podem prescindir da minha presença
nestes dias. Sim hoje de Cruz-Alta pude tudo
ir quite-bentem - lá nada de novo. procu-
rei a tua encomenda (a machina pa-
ra bordar) e como não encontrasse enco-
medica por intermedio da "Sanitas", casa
especialista em artigos de ferragens, e
logo que chegue remette-te-a.

Como te goste de cidade? Já camponeste

as dentas e Imagino quanta dor soffeste.
Hoje realisou-se o casamento da minha
Quinhã Nêrinhã Brito com o Sr. Pasauru
Costa, chefe da estação do telegrapho nacional
de Caraguinho, para onde embarcaram
hoje mesmo. A mamãe e as mainhas
estão em N. Württemberg, onde assistirão
um pic-nic amanhã, e que sinto não
me ser possível ir assistir.

Elvira, tenho passado por uma phase
de tantos trabalhos que não t'os rela-
to para não magoar-te, mas feliz-
mente, com a ajuda de Deus, parece
que os vencerei, e estou quasi a pen-
sar se Elle não me abandonar para a
sua Praga.

Que passio tão feliz não será esse
~~partido~~ que pretendo realisar até phi, com
fôrme promessa!

Depois de tanto, Senhora,
Vêr-te e fallar-te outra vez!
Ver-me em teu rosto amado,
Pensar em quanto hei soffrido,
E este pranto delirio

Quisar correr a teus pés.??

* Hoje já não estamos mais "de mal", como
dizia ella n'outro tempo, pois a muito fomos as

14
E tu, quando vais? Não queres vir comigo,
quando eu for? A tia agora estes dias
também vai para ali, combinarem
para irmos juntos, porque eu
e ella é impossível que não consigamos
uma licença para nós passar alguns
dias aqui. Em 10 de Fevereiro próximo, dia
do aniversário da Dolores, pretendem reali-
sar um baileinho, e se tu estiveres aqui
nós para muito prazer se quiveres as-
sistil-o. São horas de Morphén. portanto
vamos fazer uma pausa, para continua-
r amanhã cedo. (23-1-1931. Continuação)

São hoje horas, a meia hora cheguei ao
campo onde tinha ido fazer um passeio
dar uma "volta" nos animais; cheguei can-
çado e suarento... só não estou farto
porque depois do banho que tomei esta
manhã, antes do Sol, tomei dois copos de
leite e não quis esperar pelo café, e quan-
do comeci a sentir fome, encontrei
no fundo da "invernada" dois lindos pés de
marmellos, criados à natureza, carregados
de lindos fructos maduros, e entre alguns
delllos; foi um "achado"!... Estou agora

IV
Quasi 30, o Compilho foi hoje para assis-
tir um pic-pic lá N. W. Winstenberg, en-
contrei-me com um auto cheio de trapaxes
de Santa Barbara que tambem iam para
lá, convidaram-me para irmos juntos,
com passagem gratis e outras tentações
demoniacas, mas não quis ir... quero accumu-
mular todas as minhas proprias para quan-
das nas lúrguas; e sobre isso, tenho outros mo-
tivos - prazeres etc... melhor assim, não só
não gasto o meu dinheiro, como não perco
o meu tempo que o equivale...

Deu graças a esta por falta de mais
tempo. Saudades minhas e dos meus a ti
e a todos os teus.

Seu amigo fiel
Andréinha